

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº _____ 2007 (Do Sr. Raul Jungmann)

Requer sejam convidados o Ministro Extraordinário de Assuntos Estratégicos Sr. Roberto Mangabeira Unger, o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, Sr. Marcio Pochmann, e os pesquisadores Fabio Giambiagi, Otávio Tourinho, Gervásio Castro de Rezende e Régis Bonelli - a fim de prestarem esclarecimentos acerca do afastamento dos quatro últimos nomeados do IPEA, além de outros que já haviam sido afastados.

Sr. Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., nos termos do art. 24, VII, e art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que adote as providências cabíveis para convidar o Ministro de Estado Extraordinário de Assuntos Estratégicos do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Sr. Roberto Mangabeira Unger, o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, Sr. Marcio Pochmann, e os pesquisadores Fabio Giambiagi, Otávio Tourinho, Gervásio Castro de Rezende e Régis Bonelli, a fim de prestarem esclarecimentos acerca do afastamento de pesquisadores do IPEA, sem justificativa plausível, fato amplamente divulgado a partir de 16 de novembro de 2007 pelos maiores veículos de comunicação do país.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo notícias divulgadas no Jornal Folha de São Paulo em matéria elogiada pelo Observatório da Imprensa, assinada por Sheila D'Amorim, de 16 de novembro de 2007, página B6 sob o título "Idéia de mudar Ipea existe desde Dirceu", desde a posse de Pochmann em agosto de 2007, publicações do Instituto foram modificadas e outros quatro diretores do IPEA já haviam sido substituídos.

Os economistas afastados recentemente - Fabio Giambiagi, Otávio Tourinho, Gervásio Castro de Rezende e Régis Bonelli - têm pensamento econômico divergente do predominante no governo.

Segundo as notícias veiculadas, o afastamento segue uma nova linha adotada após a transferência do IPEA da tutela do Ministro Paulo Bernardo (Ministério do Planejamento) para a de Roberto Mangabeira Unger, Ministro de Estado Extraordinário de Assuntos Estratégicos.

Todavia, desde agosto de 2007, quando o atual presidente do Instituto tomou posse, outros quatro diretores já haviam sido substituídos: Ana Peliano, Paulo Levy, João Alberto De Negri e José Aroldo Mota.

A mídia veiculou com profusão que, anteriormente, o Ministro Paulo Bernardo, do Planejamento, apesar de muito criticado internamente no governo por não *enquadrar* o IPEA, havia mantido a independência do Instituto. A desvinculação do IPEA do Ministério do Planejamento teria provocado uma revolta entre os pesquisadores do Instituto no início deste ano porque temiam a censura e a implantação de um pensamento único no órgão que sempre se destacou pela diversidade de idéias.

O afastamento desses economistas pode significar, Senhor Presidente, a continuação de um processo de intimidação e de aparelhamento cujos primeiros indícios ocorreram no início de 2006 e que preocupa considerando as grandes contribuições que o IPEA já deu ao país. Sem a sua independência o IPEA não existe.

E não podemos fazer de conta que nada está acontecendo porque, inquestionavelmente, pela primeira vez em mais de 40 anos um grupo expressivo de economistas foi afastado do IPEA, a pretexto de questões meramente administrativas. Mas as alegações do Senhor Presidente do IPEA à imprensa não

são plausíveis porque todos os especialistas na área *sabem* que os pesquisadores afastados são especialistas não-alinhados à política do governo.

Considerando que o presidente do IPEA adotou uma linha de atuação desconhecida no país até mesmo na época da ditadura, quando os militares que ocuparam o poder permitiram que os profissionais do IPEA produzissem e publicassem inúmeros trabalhos de críticas à política oficial, é preciso que esta Comissão escute de viva voz as explicações que o Senhor Ministro e o Senhor presidente do IPEA têm a dar à sociedade, além do depoimento dos próprios pesquisadores afastados.

Assim, com o apoio dos demais pares espera-se a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 19 de novembro de 2007.

Deputado RAUL JUNGSMANN
PPS/PE